

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 1779 - 1/4

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA CRIANÇA HOSPITALIZADA

MELO, Laura Pinto Torres de¹

BARROS, Lorena de Castro Pacheco²

BEZERRA, Renata Késia de Andrade³

JORGE, Herla Maria Furtado⁴

MELO, Ticiania Pinto Torres de⁵

SOUZA, Paula Jordânia Paixão de⁶

O ambiente hospitalar é um lugar onde poderá trazer muitos traumas psicológicos ao ser humano e se tratando de crianças poderão ser mais significativos. O hospital é um local onde se estabelecem várias relações de características especiais, onde podem resultar em sentimentos, atitudes e comportamentos diferentes. A criança hospitalizada possui sensações de medo e insegurança diante do tratamento e da assistência hospitalar recebida, pois enfrenta momentos que não fazem parte do seu mágico. Para que a criança hospitalizada possa interagir com os profissionais da saúde são necessárias ações que tentem minimizar esses traumas psicológicos como, por exemplo, o ato de brincar. O brinquedo influencia no restabelecimento físico e emocional, pois pode tornar o processo de hospitalização menos traumatizante e mais alegre, fornecendo melhores condições para a recuperação. O ato de brincar no processo de hospitalização não é muito valorizado, isso se dá por uma série de fatores como a falta de interesse dos profissionais, a falta de espaços, brinquedos, livros e outros.

¹Acadêmica de Enfermagem Unifor. lalatorresdemelo@hotmail.com

²Acadêmica de Enfermagem Unifor, Bolsista CNPq/IC.

³Acadêmica de Enfermagem Unifor, Bolsista FUNCAP/IC.

⁴Acadêmica de Enfermagem Unifor, Bolsista CNPq/PIBIC/IC.

⁵Fisioterapeuta, Universidade de Fortaleza.

⁶Acadêmica de Enfermagem Unifor.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 1779 - 2/4**

Mas os profissionais da saúde devem conscientizar da utilização do brincar na assistência hospitalar infantil, pois torna o ambiente bem mais favorável. O presente trabalho teve como objetivo perceber a influência do brincar no tratamento e na assistência à criança hospitalizada. O caminho metodológico adotado para o presente trabalho foi à pesquisa bibliográfica. O acervo bibliográfico constou de artigos, livros, sites relacionados à temática: criança hospitalizada. Buscou-se comparar vários autores sobre tal assunto devido a sua relevância para o ambiente organizacional. Atualmente, considera-se que a experiência de enfrentar a doença e a hospitalização pode constituir uma oportunidade para que a criança adquira determinados padrões comportamentais mais adaptativos. A hospitalização pode representar uma oportunidade para que o paciente aprenda mais sobre a doença e o funcionamento de seu corpo (RUSHFORTH, 1999). Muitas vezes, quando a patologia encontrada na criança é grave a ponto de exigir uma internação, seu quadro emocional tende a piorar em função de encontrar-se afastada de sua casa, familiares, amigos e brinquedos. A arte é encontrada na criança quase como algo inato, verdadeiramente espontâneo, absolutamente criativo. Ela manifesta-se na maioria das vezes através das brincadeiras (FRIEDMANN, 1992; PINHEIRO & LOPES, 1993; VIGOSTSKI, 1994; LIMA, 1995). Contudo, através do brincar a criança se expressa, mostra seus sentimentos e personalidades. O brinquedo favorece no desenvolvimento sensório-motor e intelectual, assim como no aperfeiçoamento da criatividade tornando o processo de hospitalização menos traumatizante. Concluiu-se que o ato de brincar é visto como uma estratégia de enfrentamento da hospitalização. As crianças quando brincam se exercitam em sua criatividade e liberdade, transformam o real em imaginário e esta capacidade sempre estará presente em cada criança, independente de sua condição socioeconômica e também de seu estado físico, emocional e de saúde. Considera-se o brincar uma atividade que pode facilitar o trabalho dos profissionais de saúde, pois propicia melhor adaptação e cooperação das crianças aos procedimentos médicos realizados. No entanto, é essencial que a equipe multidisciplinar conheça os benefícios dessa estratégia e avance na construção de um conhecimento intuitivo, pautado na prática diária, para outro nível conceitual, no qual a sistematização da assistência de enfermagem, a incorporação dos resultados de estudos e, ainda,

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Iracema Guardiã

Trabalho 1779 - 3/4

as reflexões sobre a singularidade da criança e o contexto em que se dá o cuidado sejam levados em consideração. Assim, quando o brincar faz parte da assistência à criança hospitalizada, o hospital também se beneficia, pois a visão corrente de que nele só existe dor, solidão, medo e choro, ou seja, apenas aspectos negativos são relativizados. A busca pela “humanização” do espaço hospitalar prevê o respeito, o estímulo e o resgate da dimensão saudável da criança, que muitas vezes pode ser traduzida pelo brincar.

REFERÊNCIAS:

1. FRIEDMANN, A. **O direito de brincar: a brinquedoteca.** São Paulo: Serita/ABRINQ, 1992. p. 23-31; 125-133.
2. LIMA, R.A.G. **A enfermagem na assistência à criança com câncer.** Goiânia: AB, 1995. 109p
3. PINHEIRO, M.C.D.; LOPES, G.L. **A influência do brinquedo na humanização da assistência à criança hospitalizada.** Revista Brás. Enfermagem, Brasília, v.46, n.2, p.117-131, 1993.
4. RUSHFORTH, H. (1999). *Practitioner Review: Communicating with Hospitalized Children: Review and Application of Research Pertaining to Childrens Understanding of Health and Illness.* *Journal of Child Psychology and psychiatry*, 5, 683-691.
5. VIGOTSKI, L.S. **O papel do brinquedo no desenvolvimento.** In: _____ . A formação da mente. 5 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994. p.123-137.

DESCRITORES: Criança Hospitalizada. Brincar. Enfermagem.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 1779 - 4/4